

GDF anuncia medidas para recuperar saúde

Plano inclui a contratação de médicos, compra de equipamentos e reforma das unidades hospitalares

O GDF lançou ontem um plano de ação para tirar o sistema de saúde pública da UTI. O tratamento de choque inclui a contratação de médicos, enfermeiros e outros profissionais, a compra de medicamentos e equipamentos e a reforma física das unidades hospitalares. Ao todo, serão investidos mais de R\$ 320 milhões na área de saúde.

As medidas foram anunciadas pelo secretário de Saúde, José Geraldo Maciel, que completou 45 dias à frente da pasta. O objetivo do pacote é resgatar a qualidade nos serviços oferecidos à população brasiliense e acabar com um dos principais focos de descontentamento da população. De acordo com ele, o problema da saúde não é financeiro, mas, sim, gerencial.

"Vamos começar agindo nos postos e centros de Saúde de Samambaia e Recanto das Emas, transformando-os em centros modelo. Isso porque acreditamos que cerca de 80% dos pacientes que buscam os hospitais poderiam ser atendidos nessas unidades. Hoje, no DF, há 62 centros e 26 postos de Saúde", disse Maciel.

De acordo com ele, será efetuada a contratação imediata das pessoas já concursadas e que aguardavam chamado. A princípio serão convocados e contrata-

dos 400 auxiliares de enfermagem, sendo que 300 deles vão atuar nos centros e postos de Saúde e cem participarão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). O serviço começa a funcionar dia 20. "Temos dispor de 37 ambulâncias para atendimento imediato à comunidade", disse o secretário.

Além disso, o governo anunciou a abertura de um novo concurso público para preenchimento de 825 vagas para médicos, 141 para técnicos em radiologia, 160 vagas para ortopedia e gesso, 59 para enfermeiros, 12 fonoaudiólogos e 9 enfermeiros do trabalho.

Em relação à compra de medicamentos e insumos, o secretário destacou que serão investidos em torno de R\$ 200 milhões até o fim do ano. Também será adotada uma política de estoque mínimo para que não haja desabastecimento em nenhum hospital, centro ou posto de saúde.

"Inicialmente, a secretaria vai investir R\$ 12 milhões em medicamentos e insumos. Vamos criar uma lista única de medicamentos que, dentro de três ou

quatro dias estará disponível na internet para que a comunidade médica possa ter acesso e, nos orientar e dar dicas dos remédios que podem ser agregados ou retirados da lista. Queremos transparência no nosso trabalho", revela.

Para a compra e manutenção de equipamentos, o governo vai liberar R\$ 40 milhões por ano.

De imediato, será criado um novo sistema de uso dessas máquinas. Os plantonistas terão de passar para as equipes seguintes um relatório sobre as condições de todos os equipamentos.

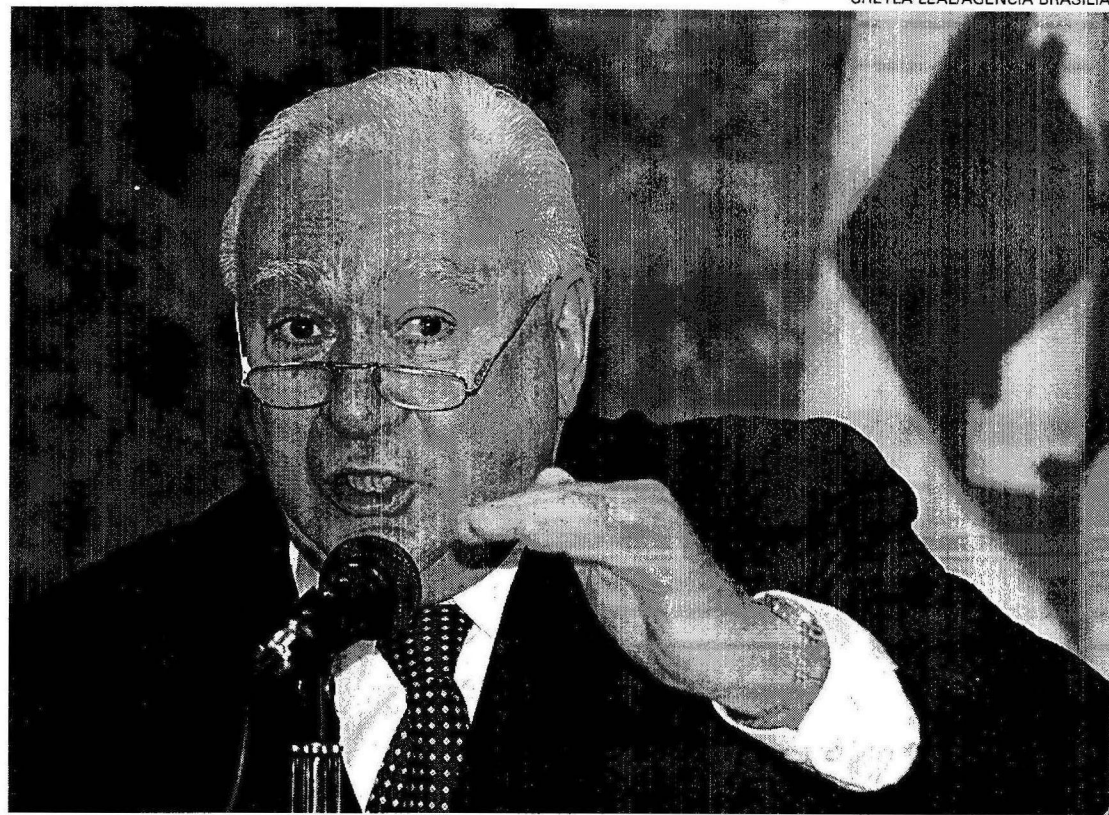
Outra meta é informatizar o sistema tendo em vista o controle, a fiscal-

ização e o planejamento de toda a rede.

Maciel explicou, ainda, que dentro do Plano de Ação existe a proposta de criação de um Comitê de Apoio à Gestão que terá a função de produzir diagnósticos e monitorar e avaliar o desempenho do sistema de saúde. O comitê vai contar com a participação dos usuários, permitindo, segundo o secretário de saúde, "o controle social da gestão da saúde".

"Vamos criar uma lista única de medicamentos que vai estar disponível na internet em três ou quatro dias"

José Geraldo Maciel,
secretário de Saúde



José Geraldo Maciel diz que o problema não é falta de recursos, mas de gerenciamento

AS 12 MEDIDAS

1. Pessoal

■ Contratação imediata dos já concursados e abertura de um concurso público com mais de mil vagas.

2. Medicamentos e Insumos

■ Iniciar de imediato processo de aquisição de medicamentos e de insumos

■ Estabelecer uma política de estoque mínimo para que não haja desabastecimento de medicamentos

■ Criação de uma lista única de medicamentos e adoção do Programa Remédio em Casa.

3. Equipamentos e Aparelhos

■ Recuperar de imediato todos os equipamentos e aparelhos que puderem ser consertados

■ Criar sistema de controle de uso de equipamento, para evitar o mal uso e a quebra

■ Terceirizar a manutenção preventiva e recuperadora com contrato de mão-de-obra e reposição de peças

4. Prédios e Leitos

■ Colocar o Hospital do Paranoá em pleno funcionamento em três meses

■ Executar as obras previstas para o Hospital de Base

■ Recuperar, de imediato, as Unidades de Saúde

5. Residência Médica

■ Revisar as condições de funcionamento de todos os programas de Residência Médica na rede pública

6. Processo de Compras

■ Adotar gestões na Secretaria de Fazenda, estabelecendo rotinas específicas para licitações de medicamentos e outros insumos, como forma de apressar as ações que interfiram na melhoria da prestação dos serviços

7. Informatização

■ Informatizar o sistema para controlar, fiscalizar, planejar e acompanhar a atuação da Rede

8. Samu

■ Implantar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

9. UTIs

■ Expansão e adequação da rede de unidades de terapia e semi-intensiva, pediátrica e de adulto

10. Vigilância à Saúde

■ Reforçar as áreas de vigilância à saúde – epidemiológica, sanitária e ambiental

11. Transplantes

■ Retomada dos transplantes de córnea e rins.

12. Plano Diretor

■ Iniciar o processo de elaboração do Plano Diretor de Saúde